

Ingleses recebem FHC hoje em clima de pouca confiança

Empresários não estão seguros de que medidas adotadas pelo governo garantem estabilidade

ALBERTO FERNANDES

Especial para o Estado

LONDRES – A visita de Estado ao Reino Unido do presidente Fernando Henrique Cardoso coincide com um momento em que os problemas do Real se tornaram assunto obrigatório na imprensa especializada inglesa. No sábado, o editorial do *Financial Times* cita Brasil e Rússia como os países que ainda podem ser contagiados pela crise asiática. A revista *The Economist* observa que, com os mercados internacionais em baixa, o pacote fiscal do governo pode não ser suficiente nem para salvar o Plano Real nem para garantir uma retomada do crescimento.

Fernando Henrique estará encontrando, nos próximos dias, uma platéia de investidores inseguros com a solidez da estabilidade econômica. Mas será também uma audiência atenta ao potencial do País.

Mercado prioritário – Um exemplo do atual interesse inglês no Brasil é um relatório divulgado há três semanas pelo Departamento de Indústria e Comércio da Inglaterra (DTI), que aponta o Brasil como mercado prioritário para as exportações britânicas. A inclusão do Brasil como prioridade é resultado, em parte, do apetite brasileiro pela importação de produtos britânicos; que deverá ser este ano o triplo do que era em 1993.

A programação da visita, que dura até sexta-feira, está centrada nos interesses econômicos entre os dois países, com previsões de várias reuniões do presidente

com empresários e banqueiros. A intenção é de que esses encontros possam trazer resultados financeiros para o País.

Apenas as empresas cujos presidentes terão audiências reservadas com Fernando Henrique têm, em conjunto, perspectivas divulgadas de investir no Brasil cerca de US\$ 3 bilhões, para os próximos quatro anos.

Explicação – A visita será um teste exaustivo do efeito da crise financeira asiática sobre a confiança dos investidores internacionais no País. O presidente do Banco Central, Gustavo Franco, que faz parte da comitiva oficial, deve explicar à comunidade financeira

as medidas recentemente adotadas para a defesa da estabilidade do Real.

Esta é a primeira vez que um presidente brasileiro é convidado para uma visita de Estado desde o governo do presiden-

te Ernesto Geisel (1974-79). Esse tipo de visita ocorre apenas duas vezes por ano e é o único caso em que o chefe de Estado estrangeiro é hospedado no Palácio de Buckingham, residência oficial da rainha. A visita de Geisel também foi pontuada por interesses econômicos bilaterais – o País estava negociando financiamento para a construção da Ponte Rio-Niterói.

O presidente terá cinco encontros com a rainha, entre almoços e banquetes. A diplomacia brasileira está dando destaque às conversas de Fernando Henrique com o primeiro-ministro Tony Blair. O encontro com Blair, que ocorre na quinta-feira, está previsto para durar uma hora, seguido de almoço. Na conversa, Fernando Henrique vai tratar, principalmente, da área social e destacar o fato de parte dos recursos obtidos com as privatizações brasileiras estarem sendo aplicados nesse setor.

RELATÓRIO PRIORIZA MERCADO BRASILEIRO